REVISTA

DO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O SENHOR D. PEDRO II.

Hoc facit ut longos durent benè gesta per annos,
Et possint serâ posteritate frui.

TOMO XXI.

1858.

RIO DE JANEIRO.

TYPOGRAPHIA BRASILIENSE DE MAXIMIANO GOMES RIBEIRO;
Rua do Sabão N. 111.

1858.

Digitized by Google

NOTICIA

SOBRE

OS SELVAGENS DO MUCURY

EM UMA CARTA DIRIGIDA

Pelo Sr. Theophilo Benedicto Ottoni

AO SENHOR

Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Ill.mo Snr.

Philadelphia 31 de Março de 1838.

Vou aproveitar alguns momentos vagos para cumprir como puder a promessa que fiz, de fornecer noticias para a — Memoria — que V. S. tem de offerecer ao Instituto Historico e Geographico á cerca dos selvagens do Mucury.

Desde que em 1847 comecei a estudar os meios de abrir pelo valle do Mucury novas vias de communicação, que ligassem o norte da provincia de Minas com o litoral adjacente do lado de leste, muito me preocupavão os selvagens habitadores destas brenhas.

Cuidei seriamente de conhecel os, e para saber o que delles havia a esperar ou temer, consultei a historia e as tradições antigas e recentes, tanto do lado de Minas Geraes como do lado da Costa.

Na historia pouco achei que aprender. Qualquer principiante de geographia nos dirá:

Disponível na Biblioteca Digital Curt Nimuendaju:
http://biblio.etnolinguistica.org/ottoni_1858_noticia
Digitized by Google

Que Pedro Alvares Cabral achou em Porto Seguro os Tupiniquins, selvagens de costumes brandos, os quaes aceitando francamente a civilisação portugueza, e alliando-se em casamentos com os Europeos, fizerão prosperar nos primeiros annos a capitania de Porto Seguro a ponto de começarem logo os colonos a exportar para a metropole grandes porções de assucar:

Que os Tupiniquins tendo guerra com os Papanaus, e achando-se estes fracos se concentrarão para as mattas no tempo da descoberta sem mais darem novas suas:

Que poucos annos durou a prosperidade da capitania porque os Aymorés, Abatires, e Pataxós descendo das serras que habitavão exterminarão Portuguezes e Tupiniquíns a tal ponto que em 1587 só restava um Engenho em toda a capitania, continuando por dous seculos em completa decadencia, pois que ainda no reinado de D. José 1.°, diz Fernando Diniz, constar a velha capitania de duas aldêas, sendo certo que foi de 1740 a 1780 que forão erigidas em villas as aldêas de S. Matheus, Mucury, Viçosa e outras:

Que por estes tempos recomeçando-se a povoar a Costa, ahi encontrarão por toda a parte desde o rio Doce até o de Belmonte, Botocudos, que os historiadores forão sem exame declarando que erão os descedentes dos Aymorés sem se darem ao incommodo de explicar que fim tinhão levado os Abatires, Pataxós, Papanaus, Machacalis, e outros cujos nomes figuravão no tempo da descoberta como habitantes d'aquella redondeza.

Além destes detalhes nada mais conheço dos historiadores sobre os selvagens do Mucury, e sobre o mesmo valle do Mucury, senão phrases laconicas soltadas como que de passagem — exemplo — os Diccionarios de Milliet de Sanit-Adolphe e de Saturnino.

O Mucury, dizem elles, é um rio que vem de Minas. Suas cabeceiras, e as do seu confluente — Todos os Santos, são occupadas por cabildas de Indios ferozes e anthropophagos.

E acabou-se a *historia*.

Fui mais feliz esmerilhando as tradições antigas e recentes. De factos coevos fiz basta colheita.

Digitized by Google

Natural do Serro do Frio ouvia desde os primeiros annos continuadas narrações á cerca de indios, caboclos, e tapuios, nomes que indistinctamente se dá aos aborigenes

Acossados pela população christãa que se hia estabelecendo pela cordilheira central, os Macunis, Malalis, Machacalis, Nacknenukes, Aranaus, Bahués, Biturunas, Gyporocks, etc. que pela mór parte são da nação dos Botocudos, se virão obrigados a concentrar-se na zona onde correm as aguas do Mucury, estendendo-se ao N. E. e N. O. até Gequitinhonha ou algum dos seus confluentes a leste até o litoral, ao sul até o Suassuhy Grande e Rio Doce.

E' tradição constante que antes da introducção da escravatura africana, o trafico dos indigenas se fazia em Minas de um modo atroz quanto é possivel.

Os traficantes davão caça aos indigenas como a animaes ferozes. Diz-se mesmo, que para adestrar os caens nesta caçada, dava-se-lhes a comer carne dos selvagens assassinados, e que foi em represalia destes horrorosos attentados, que os selvagens se derão á anthropophagia, devorando as victimas que lhes cahião nas mãos.

Eu conheci um official das Divisões do Rio Doce, aliás pessoa de boas qualidades, e excellente militar, que não era mais homem quando se lhe fallava em Botocudos. Ouvi-lhe a medonha declaração de que quando os seus caens davão no rasto de algum destes infelizes sentia elle as mesmas emoções que os outros caçadores quando os caens dão na batida do veádo.

Estreitados entre o litoral, o Rio Doce, e o Gequitinhonha, atacados por forças regulares, os selvagens tiverão de submetter-se, e a guerra propriamente tal das flechas com as espingardas cessou ha muitos annos.

E se de tempos a tempos occorria algum attentado dos selvagens, era este as mais das vezes filho, ou de sugestões criminosas dos chamados christãos, ou do desespero que reagia contra a brutalidade e tyrania.

Muitos annos os Indios que fazião depredações nas visinhanças dos povoados erão acompanhados por linguas, que ora impunhão contribuições de guerra aos moradores, ou os roubavão em nome e com o braço dos selvagens.

Digitized by Google

A' medida que se foi estreitando a zona que occupavão, a fome activou a guerra fratricida que é eterna entre as diversas tribus. Matão-se por um pequeno terreno onde cacem, e apanhem algumas raizes tuberosas.

Os mais fracos sahirão das mattas ; e inermes vierão pedir farinha, e protecção contra os seus proprios irmãos.

Forão as primeiras tribus aldeadas. Tal é a historia dos Mucunis, que para resistir aos Botucudos fizerão confederação com outras tribus, e nem assim podendo resistir aos invasores tiverão de recorrer á protecção dos christãos.

Os Malalis em 1787 perseguidos pelos Nacknenuckes apresentarão-se no Alto dos Bois, 9 legoas distante de Minas Novas, e ahi ficarão aldeados junto ao quartel das divisões.

Diz-se que alguns commandantes das divisões mostrarão predilecção pelos soldados indigenas.

Não só erão mais conhecedores das mattas, como tambem não sabendo exprimir-se nem conhecendo o valor do dinheiro, erão menos exigentes nas contas do soldo.

No Alto dos Bois os Malalis voluntarios, ou recrutados sentarão praça nas divisões.

Tendo alguns desertado soffrerão castigos severos, bem como pessoas de suas familias accusadas de haverem acoutado os desertores.

A protecção dos christãos, assim exercida, começou a parecer-lhes mais intoleravel do que a guerra com os seus irmãos das florestas.

E uma bella manhãa o commandante do Quartel do Alto dos Bois achou a aldêa completamente abandonada.

Os Malalis tinhão hido tentar fortuna nas suas florestas. Infelizes ! Erão muito fracos para medir-se com os terriveis Botocudos. Vencidos, e dizimados acolherão-se novamente á protecção dos christãos.

Recebeo-os como pai Antonio Gomes Leal, cuja numerosa descendencia tem vivido sempre em paz com os selvagens, e tem tirado bom partido da sua amisade.

Restão ainda, e vivem sob a protecção de um digno filho de Antonio Gomes Leal o Sr. Casimiro Gomes, uma vintena de Malalis dados ao trabalho e ao negocio, intelligentes e desconfiados.

Digitized by Google

Ha 30 ou 40 annos que se passarão os ultimos acontecimentos expostos.

Havendo cessado os assaltos dos selvagens contra os colonos da borda da matta, estes cobrarão animo, e começarão as explorações das bandeiras.

O Mucury era para todos um paiz encantado, uma especie de El-Dorado.

Muitas caravanas penetrarão então nas suas cabeceiras.

Para o norte hião procurar as apregoadas riquezas de ouro da famosa Lagoa Dourada, e os diamantes da Serra do Chifre. Ao Sul demandavão-se os fallados campos do Tambucury.

O proprio Governo Provincial de Minas sob a presidencia do Exm. Sr. Barão do Pontal deixou-se enlevar pelos roteiros antigos, e mandou fazer uma exploração mineralogica nas margens do Todos os Santos.

A expedição partindo do quartel do Ramalhete, no Suassuhy Grande, regressou sem ter chegado ao termo da sua missão.

Antes e depois desta expedição diversas bandeiras de aventureiros á procura de pedras preciosas ousarão internar-se até a Serra das Esmeraldas, que outra não é senão a mesma Cordilheira dos Aymorés, hoje conhecida no Mucury sob o nome de Map-map-krak, que significa — pedra lisa.

Porém nenhuma caravana, por mais numerosa que fosse, tinha podido sustentar-se na matta em frente dos seus habitadores; nenhuma se retirou sem pagar ás flechas o seu tributo de sangue.

Citarei, por exemplo, com a authoridade da Camara Municipal de Minas Novas em officio dirigido ao Governo Provincial no anno de 1834, a bandeira capitaneada por Francisco Teixeira Guedes.

Atravessando Guedes o Todos os Santos com 90 pessoas em 1829, apenas começava a sua mineração na Serra das Esmeraldas, foi atacado pelos selvagens, e teve de retirar-se deixando morto no campo de batalha o interprete que levava.

A viagem do Coronel Bento Lourenço Vaz de Abreu e Lima feita em 1811 no espirito da minha empreza, sob as inspirações do fallecido Conde da Barca, não éra mais animadora em relação ás disposições bellicosas dos selvagens.

Digitized by Google

O mesmo digo á cerca da expedição de engenheiro Reynaut mandado em 1837 pelo então Presidente de Minas o Sr. Desembargador Costa Pinto, e que na sua passagem foi tambem atacado pelos selvagens.

Erão as consequencias do tratamento barbaro que tinhão recebido os selvagens desde o tempo da conquista. Erão as consequencias dessa carta Regia de triste recordação declarando guerra de exterminio aos Botocudos. Erão especialmente as consequencias do trafico dos kurucas.

De 1837 a 1847 não cessarão as reclamações das authoridades e moradores de Minas Novas, pedindo providencias contra as excursões dos selvagens do alto Mucury e Gequitinhonha.

As providencias que se pedião, e que o governo dava, resumem-se no laconismo destas duas palavras — polvora e bala.

Os resultados, em 1839 por exemplo, forão deploraveis.

De documentos officiaes existentes na secretaria de Minas se póde verificar a exactidão do horroroso acontecimento que vou narrar.

Os selvagens em desforço de máos tratos que soffrerão, assassinarão diversas pessoas de uma familia residente no *Corrego Novo*, districto do *Calháo*.

A paixão não sabe raciocinar, e o sangue derramado pede sangue.

Os visinhos dos assassinados se reunirão; o governo deo as providencias, isto é, mandou polvora e bala, e tambem soldados.

Formou-se um pequeno pé de exercito alterado de paixão e de vingança.

Os chefes açulavão a multidão.

Estes bem sabião o que fazião. Querião descartar-se dos selvagens, porque lhes comião nas fazendas algumas cabeças de gado.

Assim preparada a expedição marchou para a — Capivara — como quem hia a uma caçada de antas ou de porcos do matto.

Os Indios Cró e Crahy, soldados das divisões, erão os guias e directores. Tomarão de noite todas as avenidas da aldêa; assaltarão-na de madrugada.

Digitized by Google

As forças erão incommensuravelmente desiguaes; a resistencia impossivel.

A aldêa foi um açougue, não um lugar de combate.

O desespero fez com que os selvagens disparassem algumas flechas mas não morreo um só dos assaltantes.

Nos da aldêa fez-se mão baixa em velhos, mulheres e meninos, sendo reservados destes os que servião para o trafico, e alguns dos adultos para carregarem as bagagens e a matolotagem dos assassinos.

E em caminho apenas se podia dispensar uma destas bestas de carga, mettia-se-lhe uma bala na testa.

Crahy para justificar sua fidelidade á bandeira, e o principio de que o renegado é o peor dos inimigos, assassinou ao entrar na aldêa, por suas proprias mãos, sua sogra — a mãi de sua mulher!

Cró e Crahy derão baixa ha muitos annos, e vivem para as partes de S. Miguel na maior obscuridade.

Mas quando se trata de *matar uma aldêa*, façanha que de tempos a tempos se repete, estão certos os dous renegados que hão de receber o seu cartão de convite.

Matar uma aldêa! não passe a linguagem desapercebida. Por mais horrorosa que pareça nada tem de hyperbolica. E' uma phrase technica na giria da caçada dos selvagens. Os Srs. Cró e Crahy entendem perfeitamente a mytonimia, e recebido o convite tratão de fazer a empreitada á satisfação de quem lh'a encommenda.

A cousa se faz em geral como na Capivara.

Cerca-se a Aldêa de noite — da-se o assalto de madrugada. E' de regra que o primeiro bote seja—apoderarem-se os assaltantes dos arcos e das flechas dos sitiados que estão amontoadas no fogo que faz cada familia.

As mais das vezes neste primeiro lanço Cró e Crahy desarmão completamente os sitiados.

Procede-se á matança.

Separados os kurucas, e alguma India moça mais bonita, que formão os despojos, sem misericordia faz-se mão baixa sobre os outros, e os matadores não sentem outra emoção que não seja a do carrasco quando corre o laço no pescoço dos enforcados.

Digitized by Google

Ainda em 1854 os Srs. Cró e Crahy fizerão uma empreitada destas no lugar denominado — Guariba á margem do Gequitinhonha. Havia precedido o assassinato de Antonio do Carmo, homem bom, morador na visinhança, e em represalia se fez uma hecatombe de selvagens.

O Sr. Cró, ás vezes toma por matalote para as suas façanhas, em vez do Sr. Crahy o Sr. Lidoro, outro indigena que tambem foi soldado das divisões.

Pelos annos de 1834 a 1838 havia desertado um terceiro indigena de nome José.

José fez-se capitão de uma tribu numerosa na Serra do Chifre, onde se diz haverem riquezas de ouro e diamantes.

Resolveo-se matar o capitão e a aldêa, mas como o capitão era valente e acautelado, foi preciso destacal-o dos seus.

Lidoro foi visital-o, convidou-o para um passeio longinquo, e depois de o assassinar foi reunir-se a Crahy, e com numerosa escolta passarão a *matar a aldêa do Chifre.*

Matavão-se aldêas no Gequitinhonha, no Mucury, e no Rio Doce, em Minas, e no Espirito Santo.

Nesta ultima provincia, na Commarca de S. Matheus, referio-me pessoa do lugar uma das ultimas tragedias occorridas.

Foi protagonista um militar commandante do destacamento, pessoa estimavel a outros respeitos, cujo nome omitto em razão dos seus cabellos brancos, e em attenção á sua numerosa familia.

Em represalia de um acommettimento dos Indios este militar dêo-lhe na aldêa, exactamente pelo methodo Cró e Crahy.

Os resultados forão como sóe acontecer, e para que se não podesse pôr em duvida a façanha, o Commandante trouxe para S. Matheus o asqueroso despojo de 300 orelhas, que mandou amputar aos selvagens assassinados.

Querendo porém circumscrever-me a uma noticia á cerca dos Selvagens do Mucury, notarei que nas referencias anteriores eu comprehendo os Indios que habitão as cabeceiras do Mucury do lado do norte, e os do Todos os Santos da Serra das Esmeraldas para baixo.

Porém nas cabeceiras do Todos os Santos e Mucury do Poté existia a populosa confederação dos Nacknenukes.

Digitized by Google

Os Nacknenukes do Poté já apparecião no decennio de 1837 a 1847, mas só procuravão os christãos quando erão acossados pelos Gyporocks que residião no interior.

Destes as unicas noticias erão as que reportavão as bandeiras que de tempos a tempos se arriscavão a entrar na matta, e que, como já disse, erão sempre repellidas a flechadas.

Eis o que se observava do lado da provincia de Minas Geraes.

Do lado da Costa no mesmo decennio de 1837 a 1847 as tribus mais proximas acossadas tambem pelas do interior começavão a apresentar-se aos moradores de S. José de Porto Alegre pedindo soccorro contra os tapuios brabos, como elles chamavão aos outros, e pedindo paz aos christãos.

Em 1844 tres tribus capetaneadas por Gyporock, Mec-Mek, e Potik, que se dizião irmaõs, além da tribu do Capitão Urufú trabalharão puchando madeiras para a matriz de S. José.

Cada roceiro de S. José teve o seu kuruca, de que uns se servião como escravos, e que outros vendião.

Este maldito trafico dos Selvagens, mais infame que o dos pretos da Africa, tem sido a causa de calamidades sem numero.

A's vezes a guerra entre diversas tribus tem por fim unico a conquista dos kurucas, que são levados ao mercado.

S. José de Porto Alegre era em 1847 uma aldêa miseravel, povoada em maxima parte pelos descendentes dos Tupiniquins; municipio pobrissimo, sem agricultura e sem outro commercio senão o dos kurucas.

Cada um custava cem mil reis. E vinhão ao mercado não só os prisioneiros de guerra feitos pelas tribus que alli commerciavão, como tambem os meninos destas mesmas tribus, que lhes erão arrancados de mil modos.

Em 1848 o Secretario da Camara Municipal de S. José de Porto Alegre, que fallava bem a lingua dos Selvagens, internou-se pelas mattas acompanhando a tribu do Capitão Urufú, na intenção de fazer uma boa provisão de kurucas. Nunca mais apparecêo, e suppõe-se que tendo-se apropriado de alguns kurucas, os pais para rehavel-os o assassinarão.

Digitized by Google

Em Santa Clara procurando-se desviar a gente de — Porohum — de fazer a guerra aos Bakuês, elles replicavão ter muita precisão de espingardas, e que em S. Matheus vendião um kuruca por uma espingarda.

Em 1844 e 1845 um lingua dominava sobre as 4 tribus. Infelizmente era um malvado coberto de crimes e condemnado á morte em S. Matheus.

O lingua impunha arbitrariamente fintas aos que recebião kurucas. E porque a familia dos Violas recusou submetter-se ao pagamento de uma tal imposição, foi exterminada pelos selvagens. O facto passou-se assim.

Gyporock reclamou dous filhos (kurucas) que havião dado aos Violas. Os Violas desprezarão a exigencia, e não entregarão os kurucas.

A fazenda foi cercada e assaltada; oito pessoas da familia morrerão em combate, e o Indio reconquistou seus filhos.

O attentado contra os Violas, aliás justificado pela attendivel circunstancia da injusta detenção dos filhos de Gyporock, desafiou horriveis represalias.

No sitio do Marianno, duas legoas acima de S. José, os christãos tendo atrahido os selvagens a uma emboscada, attacarão-os á falsa fé, e fizerão larga carnificina.

Dezeseis craneos forão então vendidos (triste mercadoria) a um Francez que disse fazer esta acquisição por conta do Musêo de Paris. Foi isto em 1846.

Os selvagens novamente internarão-se pelas suas brenhas. Em 1847 foi a minha primeira viagem de reconhecimento ao Mucury.

Eu tinha adquirido a convicção de que os selvagens nas suas aggressões contra os christãos crão quasi sempre incitados por violencias e provocações destes.

Em consequencia acreditava que um systema de generosidade, moderação e brandura não podia deixar de captar-lhes a benevolencia.

A principal difficuldade para a execução, ou ao menos ensaio deste systema, estava em chamar á pratica e convivencia os filhos das selvas, e em convencel-os de que havia com effeito um novo processo de cathequese que não empregava a polvora e bala, nem tinha por fim roubar-lhes os filhos.

Digitized by Google

Mandando organisar em Minas Novas uma bandeira, que devia vir encontrar-me em Santa Clara, dei instrucções para que a minha gente não fizesse uso das espingardas senão para defender a vida, e que procurando todos os meios de conferencia com os selvagens, se esforçassem por convencel-os com presentes e discursos, que os Portuguezes (como elles chamão a todos os christãos) hião mudar de vida, e que todos estavamos effectivamente mansos — Jak-jemenuk.

A bandeira que veio ao meu encontro era composta de gente da melhor de Minas Novas, que a tudo se prestava para mostrar-me o enthusiasmo com que a minha empreza era alli acolhida.

Um dos expedicionarios era um rico proprietario e meu fallecido e saudoso amigo Feliciano Lopes da Silva, o qual acceitando as minhas instrucções, escreveo-me antes de entrar para a matta promettendo que a nossa bandeira ainda que fosse atacada pelos selvagens não faria uso das armas de fogo; que porém, lançando-se a mão sobre elles havião de prender a alguns, e obrigal-os a tomar conhecimento do nosso novo theor de cathequese.

Cumprio-se o pactuado. Eu sahi do Rio de Janeiro a bordo do vapor *Princeza Imperial* no dia 4 de Setembro, e os meus amigos do Quartel de Santa Cruz no dia 7 do mesmo mez e anno de 1847.

Encontramo-nos no dia 27 na Coroa dos Muris e fomos todos pernoitar na colonia da Arára.

Os meus amigos tinhão sido os primeiros a avistar-se com os selvagens nas visinhanças da Cachoeira de Santa Clara.

Dirigirão-lhes palavras de amisade, e para os não intimidar esconderão as armas de fogo que trazião.

Mas os selvagens recusarão parlamentear, e apenas virão soldados entre os da bandeira correrão para o lado da costa espavoridos.

Cedo tiverão de reconhecer outra bandeira mais numerosa que subia o rio comigo.

E em vista dos antecedentes ninguem estranhará que os miseros pensassem ser a caça dos kurucas o alvo de ambas as expedições.

Digitized by Google

Intimidava-os especialmente a expedição de Minas.

E atterrados ante o apparato de tamanha força assentarão de capitular.

Para esse fim se encaminharão á casa de Luiz Ferreira da Gama, ultimo morador das margens do Mucury, homem humano, que sempre lhes fizera bem, e que por isso vivia tranquillo no centro das mattas com sua familia.

Pedirão-lhe que os apadrinhasse com os *Portuguezes* que querião matar a todos os selvagens, e offerecerão os filhos ao captiveiro com a condição de ficarem perto, e onde elles alguma vez os podessem ver.

Deixarão logo em refens alguns kurucas, e um do Capitão Potik declarando-se que era um presente para o Capitão Grande, como então me chamarão.

Um outro, novo Agamenon, trouxe para o sacrificio a sua pobre Iphigenia, e mandou-ma por intermedio da familia Gama, dizendo que fazia aquelle donativo para eu ficar manso.

Despediu-se da menina choroso, mas ao mesmo tempo a consolava dizendo-lhe que ella hia ganhar muitas cousas bonitas.

Felizmente e em acto successivo a minha canôa aportou á casa de Gama a tempo de poder eu restituir Iphigenia a Agamenon, tranquillisando-o sobre as actuaes disposições dos christãos.

E foi a Iphigenia dos Gyporoks mais feliz que a dos Gregos, porque não teve que submetter-se ao onus de Sacerdotiza de Diana para escapar á crueldade de Calchas. Annos depois o bom Gama a encontrou mãi de familia, acompanhando seu marido e filhos.

Não foi ella só que livrei do captiveiro. Não consenti que nenhum outro kuruca fosse recebido pelos meus companheiros de viagem, e quiz tambem devolver a Potik o filho que me deixara.

Mas o kuruca me estava tão affeiçoado á vista da generosidade com que eu presenteava a sua gente, que não houve meio de separal-o de mim.

Trouxe-o para o Rio de Janeiro phantasiando que o poderia pela educação transformar em instrumento da civilisação

Digitized by Google

dos seus patricios e parentes. Infelizmente admittido entre os aprendizes do Arsenal de Guerra falleceu em pouco tempo.

O commandante do vapor *Princeza Imperial* fez outra excepção trazendo um kuruca cujo destino ignoro.

As tribus que eu avistei em 1847 erão as mesmas que nos annos anteriores tinhão apparecido em S. José de Porto Alegre.

Fiz quanto pude para captar-lhes a benevolencia.

Tinha vindo do Rio preparado com presentes de ferramentas, missangas, espelhos, etc., e de S. José subi com 5 canôas carregadas de mantimentos.

Pude portanto obsequial-os como os coitados nunca o tinhão sido. A mór parte dos presentes distribui pelas minhas mãos, mas deixei em casa de Gama provisão que foi repartida nesse mesmo dia pelo meu excellente amigo e companheiro de viagem o Rv.^{mo} Vigario Geral de Caravellas Norberto da Costa e Sousa, que ficara um pouco atrazado benzendo o Cemiterio da colonia da Arára.

Conquistei n'aquelle dia a amisade dos Gyporoks que posteriormente resguardou-me a vida, e tornou possiveis os estudos do terreno entre Santa Clara e Philadelphia como depois contarei.

O Capitão Gyporok era o mais notavel dos Caciques, e o que mais pareceo entrar nas minhas vistas de pacificação. Este nome de « Gyporok » que muitas tribus lanção alternativamente umas contra as outras parece um nome injurioso cuja verdadeira significação ignoro. Mas o Cacique de que fallo o tomava com orgulho, mesmo quando mais pacifico estava. Era um Indio bravo, e intelligente, quanto elles o podem ser.

Quando eu lhe recommendei que não fizesse mal aos christãos e que ficasse manso, respondeo-me com emphase — Fiquem mansos vocês que nós estamos tão mansos como kagados. E dizia a verdade.

Foi Gyporok e sua tribu que com mais confiança acceitou os meus conselhos, e começou a apresentar-se aos christãos da Costa. Caro pagou o infeliz a fé que deu ás minhas palavras.

Digitized by Google

Um anno não se havia ainda passado depois do nosso encontro e tractado de paz, quando no sitio das Itaúnas termo de S. Matheus sob o pretexto mais frivolo, e dominado de uma das mais hediondas paixões um intitulado christão de nome Salles assassinou traiçoeiramente o bom Cacique, e mais 14 de sua tribu.

Uma filha que escapou á matança acolheu-se em casa do bom Gama, na boa e na má fortuna constante amigo e protector dos selvagens.

Tambem elles respeitavão-lhes as plantações e a familia, mesmo quando em sua colera procuravão exterminar os *Portuguezes.*

Perseguidos e fracos não temião apparecer-lhe.

Quando cheguei ao Mucury em 1847, Gama dera-me um aviso utilissimo, e vem a ser que á sombra da minha comitiva ia um parente dos assassinados Violas na intenção de retaliar contra os selvagens. Expelli da flotilha tal companheiro, e declarei que eu era o defensor, e nunca seria o verdugo desta infeliz gente.

No Relatorio de 1853, eu disse:—

« Trahidos e decimados os infelizes se concentrarão novamente pelas brenhas para fugirem á escravidão, ao bacamarte e ao veneno ; por que, para vergonha da civilisação, o veneno tem sido tambem empregado contra os selvagens nas immediações do Mucury.

« Conta-se até o horroroso caso de uma tribu inteira victima dos sarampos, que com o fim de exterminal-a lhe forão perfidamente innoculados, dando-se-lhes roupas de doentes atacados d'aquelle mal.

« Assim pois não deve admirar que uma das grandes difficuldades que tem encontrado a Companhia do Mucury nas immediações de Santa Clara seja chamar á convivencia as tribus que por alli vagão.

« Os empregados da Companhia tem ordem de dar farinha e ferramenta a quantos selvagens encontrarem, mas só em Agosto de 1852 pela primeira vez foi possivel fallar-lhes e dar-lhes farinha algumas legoas a baixo de Santa Clara.

Digitized by Google

« Deve-se, porém, notar que esses mesmos que fogem espavoridos dos homens de espingarda em Minas, no Mucury, e em S. Matheus, vão muitas vezes como amigos á Colonia Leopoldina, porque alli nunca se lhes fez mal.

« Poucos dias depois da minha chegada a Santa Clara em 1852, uma expedição mandada do Todos os Santos pelos meus amigos de Minas Novas, conseguio á força de bradar « Jac-Jemenuck » chegasse á falla uma tribu que caçava a 2 legoas para cima de Santa Clara.

« Os caçadores derão noticia da minha chegada, confessarão ser os que dias antes havião recebido farinha, prometterão vir a Santa Clara, onde só apparecerão em numero de 12 no mez de Novembro. Tiverão hospedagem franca por duas semanas, mas não foi possivel detel-os e regressarão aos bosques.

« Na minha viagem desse anno, de Santa Clara para o Todos os Santos, muitas vezes pizei os vestigios frescos dos selvagens, mandava chamal-os pelos linguas que me acompanhavão, e como não apparecessem lhes deixava ferramenta dependurada nas arvores. »

No meu officio de 27 de Janeiro de 1853 ao Exm. Presidente de Minas accrescentava eu : —

« Tenho confiança de que com este systema de não interrompida obsequiosidade, ha de a Companhia do Mucury captar a benevolencia e amisade dos selvagens, e que se os não civilisar, como espero, ao menos os não terá como inimigos.

« Tratar com bondade aos selvagens é o meio infallivel de conquistar-lhes a amisade. Entre outros exemplos temos um de poucos annos, não longe do Mucury.

« Os selvagens do municipio do *Prado* fazião-se notaveis pelas suas correrias e depredações em 1845 ou 1846.

« Os habitantes prenderão alguns homens e kurucas (meninos), e a authoridade da Villa fez remessa de todos ao Sr. General Andréa, Presidente da Bahia.

« O Sr. Andréa em vez de os mandar, como se usa, distribuir por alguns amigos em perpetua domesticidade, dêo-lhes vestuarios, presentes, ferramentas, e os reenviou para as mattas do Prado. Foi agua na fervura. Desde 1846 não se menciona um só attentado dos selvagens do Prado. »

Digitized by Google

Em 1852 soube de Gama que depois da matança de S. Matheus os restos das tribus desconfiados da palavra e promessas dos *Portuguezes* se havião embrenhado, e delles não havia a minima noticia.

Suppoz-se a principio que havião subido o Mucury, mas esta idéa desvaneceo-se, porque em Santa Clara apparecião duas tribus numerosas, e inimigas, que occupavão as margens do Rio, uma ao norte e outra ao Sul — Bakuês e Porokuns; dizia-se que ambas tinhão estado em guerra com os Gyporocks.

Em consequencia passou como certo que estes se havião internado para o norte nas mattas do Prado e de Alcobaça, onde por aquelles tempos havião os selvagens feito sua apparição ás centenas.

Voltemos ás cabeceiras do Mucury do norte em 1847. Nesse anno as doutrinas humanitarias encontravão um poderoso apostolo no Presidente de Minas o Exm. Sr. Quintiliano José da Silva.

Este distincto Mineiro mandou fundar o Quartel de Santa Cruz na margem do Rio Preto para ponto de apoio e de soccorro aos exploradores da Companhia do Mucury, cujas estradas então se suppunha que terião de subir pela margem esquerda do Mucury, e ao mesmo tempo d'alli se emprehender uma cathequese mais christã.

No quartel de Santa Cruz apresentarão-se pacificas diversas tribus, e entre ellas uma dirigida pelo Capitão Casimiro.

Formarão alli um numeroso aldeamento.

Erão as mesmas que annos antes tinhão sido victimas da carnificina da Capivara em que já fallei.

O quartel teve guarnição até 1849. Mas os Indios que alli se forão aldeando, cedo tiverão queixas serias do Commandante do destacamento, sob cuja unica direcção estavão.

Erão elles obrigados a fazer todo o serviço de roça em quanto os soldados estavão em criminosa ociosidade.

Ao depois offensas mais dolorosas excitarão a colera dos selvagens. O sentimento da familia não é um producto de civilisação, nem um simples preceito religioso — é um sentimento innato no coração do homem.

Digitized by Google

Os selvagens do Rio Preto punirão no Sargento Coelho sua deploravel devassidão.

Assassinarão-no e tambem a tres soldados do destacamento. E desde 1849 até hoje toda a vasta região das cabeceiras do Mucury do norte tem estado sob o dominio exclusivo dos assassinos do Sargento Coelho.

Note-se porém, que no attentado commettido em 1849 pelos selvagens do Rio Preto ha simplesmente uma vingança pessoal, que elles calculadamente procurarão limitar ás pessoas dos que julgarão criminosos.

Ouvi a mais de um dos soldados que lá estavão com o sargento, que o Capitão Casimiro tendo mais de cem arcos e havendo alli sómente seis soldados, avisára a aquelles de quem não tinha offensa que se retirassem, e não tomassem o partido de Coelho de quem elle ia vingar-se.

Effectivamente quatro desertarão em vista do aviso sem communical-o ao commandante.

Descendo pela margem esquerda do Mucury, da barra do Rio Preto até Santa Clara, se encontrão diversas tribus, e na altura de Santa Clara os Bakuês que estão em guerra continua com a gente de Batata e Porohum residentes da parte do sul.

Conheço poucas particularidades da vida intima e costumes destas tribus, mas de nenhuma tenho noticia que não sejão Botocudos.

Conheço melhor e por propria observação os habitantes da margem direita do Mucury desde Santa Clara até as suas mais remotas cabeceiras, confrontando com as aguas do ribeirão de S. João confluente do Arapuca, sete legoas acima de Philadelphia.

Vou referir pelo miudo como fiz com elles conhecimento, e V. S. poderá estudar os homens nas suas relações comigo.

Em 1852, como em 1847, organizei duas expedições, uma que partio do Alto dos Bois em demanda do rio Todos os Santos, e descia com uma picada até a sua barra no Mucury.

Era dirigida pelos meus amigos Dr. Manoel Esteves Ottoni, Augusto Benedicto Ottoni, Silverio José da Costa, e seus filhos, Casimiro Gomes Leal, e outros.

Digitized by Google

Eu e meu cunhado o Sr. Joaquim José de Araujo Maia penetramos na matta, partindo de Santa Clara com o rumo de O. N. O. certos de que iriamos cortar, como de facto cortamos, a 16 legoas de distancia a picada do Todos os Santos.

Os amigos que vinhão de Minas ao meu encontro, deixarão no Poté, sete legoas para dentro do ultimo morador de Minas, os ultimos Nacknenukes de que havia noticia, mas a cada passo do Poté para baixo, presentião moradores mysteriosos que caprichavão em occultar-se.

E eu desde Santa Clara viajando em paiz completamente desconhecido, via tambem a cada momento as pegadas, e ás vezes o bulicio dos habitantes, chamava-os incessantemente pelos linguas, mas recusavão-se tenazmente a apparecer.

Quem erão elles?

Erão Botocudos todos os selvagens de que tenho dado noticia no Alto Mucury. Os que os não erão tinhão sido por elles expellidos das mattas.

Do lado da Costa nem mais se ouvia fallar em os nomes dos Aymorés, Abatiras, Pataxós, Mouós, Cumanachos, e Frechas. E todas as tribus de que havia noticia erão de Botocudos.

Os historiadores dizião que os Botocudos erão os descendentes dos Aymorés, e seus confederados.

Era pois de crer que Botocudos fossem esses habitantes mysteriosos que teimavão em não manifestar-se.

Mas tal conclusão eu não tirava, porque não admittia essa filiação dos Botocudos nos Aymorés.

Nas feições caracteristicas dos Botocudos eu encontro quanto de mal dizem os historiadores dos Aymorés.

Mas essa barbaridade, essa estupidez, essa inaptidão para civilisar-se que admitto no Botocudo não a posso admittir nos Aymorés, e seus confederados.

O facto mesmo da confederação, os motivos della, pois tinha por fim a expulsão de conquistadores perigosos, que se havião apoderado da costa, a intelligencia varonil com que souberão os Aymorés sustentar a guerra por tantos annos, os resultados dessa guerra, que despovoou Porto Se-

Digitized by Google

guro, e lhe deu baixa de capitania — tudo me fazia acreditar que esses famosos Aymorés tinhão uma civilisação mais avantajada do que a dos Botocudos, e que essa má fama que se lhes deo na historia provinha dos chronistas suspeitos de Porto Seguro, e erão desabafos de vencidos.

Quando pois eu perguntava a mim mesmo quem erão esses excentricos moradores que não querião apparecer, estava longe de suppor que fossem Botocudos.

Acreditava antes que erão os descendentes desses valentes Aymorés e Abatiras aos quaes tem a historia tratado com uma severidade, a meu ver immerecida.

Cumpre porém confessar que um terror natural nos fazia palpitar de emoção a cada novo trilho que encontravamos.

Reconhecendo que era habitado o paiz que atravessavamos, eu continuei a ter fé no programma humanitario de moderação e generosidade, que desde 1847 eu apregoava como a melhor das cathequeses.

Logo que descobria uma batida de selvagens, mandava dependurar nas arvores, em lugar bem visivel para quem passasse, diversos presentes, ora uma fouce, ora um machado. E collocava no olho do machado, ou alvado da fouce o meu cartão de visita, esperando captar a benevolencia com o presente, e com o cartão que certo não decifrarião, desafiar o sentimento do maravilhoso.

Um grupo de trabalhadores administrados pelo Sr. José Silverio da Costa, presentiu os selvagens ao passar pelo Urucú; chamou-os, seguio-os, offereceo-lhes presentes, mas obstinadamente recusarão parlamentear, e como se teimasse em chegar á falla, internarão-se pelo mato protestando em tom ameaçador, que não querião fallar com *Portuguezes*.

Deixou-se-lhes porém o tributo do machado, e de farinha, que os sujeitos á surrelfa carregarão.

Serão Aymorés, e Abatiras? Perguntei a mim mesmo muitas vezes mas inutilmente, porque esse anno atravessei sem ver viva alma, todo o Valle do Ribeirão da Pedra, e do Urucú.

Alcançando o valle do Todos os Santos fui mais feliz: diversas tribus de Nacknenukes que presenti, sendo soli-

Digitized by Google

citados por intervenção dos interpretes, se me apresentarão.

As primeiras conferencias entre mim e os Nacknenukes tiverão lugar no dia 4 de Agosto de 1852, no mesmo lugar que hoje occupa a minha querida Philadelphia.

Philadelphia está situada na margem esquerda do Todos os Santos, confluencia do Ribeirão de Santo Antonio.

O ribeirão de Santo Antonio tem uma superficie de mais de duas legoas quadradas, e além da povoação de Philadelphia é occupado por muitas familias de colonos, e pela tribu do Capitão Timotheo, que antes erão os seus unicos habitantes.

Os primeiros cumprimentos que fiz aos Nacknenukes forão uma larga distribuição de toucinho, farinha e rapaduras.

Os Nacknenukes acharão-se em força de mais de 100 arcos. Um dos presentes era Poton--cacique de uma das tribus que occupão o ribeirão do Poton, legoa e meia abaixo de Philadelphia. Estavão tambem Ninkate e Timotheo caciques de uma mesma tribu que habita no Santo Antonio.

De Poton me declarei parente, e elle acolhêo rindo a demonstração de que o eramos. Tirei a demonstração do nome — Poton — que pronunciei — Potoni — e do qual, não sei por que regra de etymologia, extrahi — Ottoni.

Aceito o parentesco, dice-me Poton que trouxesse os mais parentes, porque as terras erão muitas e chegavão para todos.

Peguei-lhe pela palavra, e 15 dias depois abria-se por conta de diversos parentes do selvagem uma grande derrubada, que produzio tres magnificas fazendas, roteadas hoje por mais de 150 escravos, e cujos proprietarios vivem com os seus parentes nas melhores relações.

Depois dirigi-me a Timotheo e Ninkate. Este havia declarado com arrogancia que os *Portuguezes* devião se contentar com as terras que já tinhão tomado!

Afaguei-os e presenteei-os; e aquella mesma tarde os dous me pedião que abrisse alli uma grande roça.

Assim começou nos Estados-Unidos a occupação da Pensilvania. Sorriu-me a analogia, e acceitando o auspicio fausto,

Digitized by Google

tomei posse da minha Philadelphia, repetindo mais de uma vez os versos de Philinto — :

« Aqui nos torrões toscos
« Sentados acceitavão
« Os selvagens indigenas o preço
« Da terra já além dada:
« Exemplo insigne que esculpirá infamia
« Nos que as terras não suas captivarão.

Timotheo acompanhou-me até Santa Clara, onde lhe dei, além de muitos outros objectos, quanta ferramenta pôde carregar.

Consegui que a sua tribu se fixasse no Ribeirão das Corsiumas, que é o principal confluente do Santo Antonio. O Sr. Augusto Ottoni registrou convenientemente em nome de Timotheo e sua tribu a posse d'aquelle Ribeirão, cuja propriedade lhes fica assim garantida. O resto do Ribeirão de Santo Antonio pertence ao capitão Pogirum, no dizer do Timotheo, mas realmente á companhia do Mucury, que já tira d'aquellas terras um foro annual de 2:400$000 réis.

Timotheo bem como a sua tribu, ainda hoje arriscarião a vida para defender a propriedade que doou á companhia.

Tudo tenho feito para que elle nunca se arrependa da doação.

Timotheo tem grande poder sobre os seus. Nas Corsiumas repartio as terras pelas familias da tribu, e um dos poucos artigos do seu codigo diz — quem não trabalha não come. —

Ha nas Corsiumas canavial, bananal, batatal, etc., e aquella gente é incomparavelmente mais feliz do que antes de me ter por socio nas terras.

Timotheo, Ninkate, Poté, Poton, Chrispim, Krakatan, Inhome, Filippe, etc., são caciques das diversas tribus da confederação dos Nacknenukes que occupão os valles do alto Todos os Santos, Mucury do Krakatan, Poté, e Mucury de fóra.

E' gente que já está toda fixada no solo em que foi encontrada em 1852. São lavradores, plantão, colhem, e são antes de auxilio do que de peso aos novos moradores.

Vê-los-heis repetidas vezes nas ruas de Philadelphia ven-

Digitized by Google

dendo puaia, couros de veado e outros, batatas, canas, e outros objectos.

Os Nacknenukes vivem em uma invejavel harmonia, não só os individuos de cada tribu uns com os outros, como as tribus entre si.

Não ha mez algum em que além das visitas processionaes que fazem a Philadelphia por motivos do seu mesquinho commercio, se não note, ora a tribu inteira das Corsiumas em peregrinação para casa dos seus visinhos do Poté, ora a tribu do Poton em visita ás Corsiumas.

Nas raras e pequenas dissidencias que tem entre si, ou quando recebem offensas dos *Portuguezes*, em vez de fazerem justiça por suas proprias maõs, recorrem os Nacknenukes com confiança ao seu protector legal o Sr. Augusto Benedicto Ottoni, director dos Indios do Mucury e Todos os Santos.

No anno de 1855, quando se abrio a estrada de Philadelphia para o Alto dos Bois, um trabalhador perturbou a paz domestica de um pobre Indio do Poté. Toda a tribu se dêo por offendida e lembrou-se das suas flechas, mas o velho cacique opinou que se viesse pedir justiça ao Sr. Augusto Ottoni.

O caso não está previsto no Codigo, mas por virtude do regulamento dos Indios, o Director delles fez despejar do districto o perturbador das familias dos pobres selvagens, ganhando cada vez mais força moral sobre elles, e obrigando-os a abençoar a época em que tal protector entrou nestas mattas.

Já referi como o Capitão Poton recebeu no seu Ribeirão — podera dizer no seu Reino — diversas pessoas e entre ellas meu cunhado o Sr. Joaquim Maia, que o Indio accolhêo como parentes.

Para acautelar o futuro desta pobre gente o Sr. A. Ottoni na qualidade do Director dos Indios, registou-lhes as posses que elles occupavão, e entre outras a de um dos principaes confluentes do Poton, onde existia o aldeamento.

Os selvagens ficarão sabendo que era aquelle confluente do Poton, que lhes ficava exclusivamente pertencendo.

Mas por equivoco os derrubadores do Sr. Maia em 1857

Digitized by Google

não respeitarão as devisas convencionadas, e penetrarão no Ribeirão do aldeamento.

Os Indios correrão para Philadelphia e começarão queixando-se ao Sr. A. Ottoni dos Gyporoks, que dizião terlhes entrado em casa. E perguntando o Sr. A. Ottoni se era gente de Pojichá, ou de João Imma, responderao:

E' o Capitão Joaquim Maia que está Gyporok. Quando porém elles se queixavão, já tinha cessado o motivo, tendo sido retirados os derrubadores, que por equivoco havião penetrado no alheio dominio.

Não é só justiça, é tambem benevolencia que os Indios tem confiança de achar sempre no Sr. A. Ottoni.

Em 1856 o Cacique do aldeamento do Noret, aguas do Suassuhy, 6 a 8 legoas distante, veio a Philadelphia visitar o Director dos Indios, e o seu Deos te salve foi, que sabendo ser o Director amigo dos tapuios trabalhadores, vinha communicar-lhe que tinha um grande paiol de milho, e pedir-lhe que lhe mandasse levantar uma maquina de fazer farinha.

A promessa foi feita para logo que os Indios abrissem para Philadelphia caminho onde se podesse andar a cavallo; mas antes o dono do paiol mudou-se para o Poté, onde com os outros planta milho para vender aos tropeiros.

Tratando da confederação dos Nacknenukes, dizia eu no meu relatorio de 1853 a paginas 34 a 35 o seguinte: —

« Esta confederação não tem leis, nem governo regular, nada que se assemelhe a uma organisação nacional; são visinhos em boa visinhança uns com os outros, que mutuamente se auxilião em caso de perigo.

« As tribus em geral estão no mesmo caso, chama-se capitão o homem mais valente, e ás vezes o mais bem apessoado; acompanhão-o mas não lhe obedecem, nem ha regra alguma de deveres dos selvagens para com o chamado capitão.

« Tudo entre os miseros indica uma sociedade em acabada dissolução, ou uma raça onde ainda mal germina a sociedade. Nem ao menos uma religião nacional os liga.

« As idéas confusas que tem da Divindade parecem bebidas nas conversações de alguns que entendem o portuguez, e tem ouvido a diversos missionarios, e entre elles ao Sr. Frei Ber-

Digitized by Google

nardino que ha annos reside por aquellas immediações, e hoje no novo districto do Jacury.

« Vi diversas sepulturas onde enterravão-se alguns mortos. Todas estão ornadas com a Cruz da Redempção, e observei com religiosa attenção a passagem de alguns por junto d'aquella mansão dos seus finados.

« Todos fazião genuflexão perante a Cruz, e voltando-se depois para a sepultura, uns davão sua benção, outros pedião-a, outros saudavão simplesmente, conforme o parentesco e relação que tinhão com o morto.

« No Crakatan a sepultura de um chefe de familia está justamente no meio do mandiocal e junto da casa.

« O ajuste do casamento ordinariamente se faz sendo a noiva ainda menina; fica ella em companhia do pai, mas o noivo a sustenta.

« Da-se a bigamia, mas os casos não são numerosos.

« A fidelidade conjugal é altamente apreciada, e bem que a fome algumas raras vezes leva o marido á infamia de vender a mulher, não é menos exacto que a mór parte dos attentados commettidos pelos selvagens nestes ultimos annos, tem sido attenuados pela attendivel circunstancia de haverem sido commettidos pela defesa da liberdade de seus filhos, e da pudicicia de suas mulheres.

« O adulterio é punido pelo marido retalhando as nadegas da mulher, e no entanto o adultero não é inquietado.

« Ha meretrizes entre as tribus, mas são olhadas com desprezo, e o prova o seguinte facto:

« José Campo, em quem já fallei, quando me veio encontrar nas mattas, trouxe comsigo uma mulher que lhe carregava os mantimentos, e era companheira dos seus trabalhos.

« Certo dia eu lhe dice que queria ser padrinho do seu casamento, e que havia de fazer uma festa nesse dia, respondeo-me que queria casar-se, e estava procurando uma senhora, mas que não podia aceitar para isso aquella companheira de sua viagem, por ser uma mulher dama.

« A difficuldade de subsistencia devia necessariamente influir nos arranjos matrimoniaes dos Nacknenukes. Assim

Digitized by Google

somente são bigamos ou tem tres mulheres os caçadores mais felizes, ou os mais robustos trabalhadores.

« Pelo mesmo motivo dá-se a notavel circunstancia de que nunca um esbelto adolescente desposa uma rapariga de sua idade. Ambos são inexperientes, não conhecem o lugar das melhores caçadas, ou as moitas onde se vão arrancar raizes tuberosas ; se se casassem arriscavão-se a morrer de fome.

« Assim o esbelto rapaz é conquistado sempre por alguma viuva idosa, mas rica de experiencia, e que sabe guiar o seu noivo aos lugares onde podem ambos encher a barriga ; por seu turno a bella moçoila dá tambem preferencia ao velho caçador sobre o inexperiente rapaz por mais gentil que este lhe pareça. »

Os Nacknenukes sabem ser agradecidos, e dessa qualidade deo Timotheo notavel testemunho em uma circunstancia bem momentosa.

Em principio de 1854 o Sr. Augusto Ottoni, agente da companhia em Philadelphia, foi avisado por carta de uma pessoa respeitavel do districto de S. Miguel do Gequitinhonha, que uma tribu de selvagens maquinava vir d'aquellas partes procurar os Nacknenukes do Todos os Santos, e instigal-os ao assassinato dos *Capitães* que estavão-se estabelecendo em Philadelphia.

A carta até mencionava quaes os meios de persuasão com os quaes os selvagens do Gequitinhonha contavão fazer prevalecer o seu sanguinolento projecto.

Havião de dizer aos Nacknenukes que matando os capitães de Philadelphia não havia mais estrada e assim defendião os Nacknenukes as suas terras.

Parecia ter havido um largo estudo da questão, e ficava patente que os fins do assassinato erão antes defenderem-se os selvagens do Gequitinhonha contra os perigos da *estrada* do que preservarem da usurpação as terras dos Nacknenukes.

O Sr. A. Ottoni não deu importancia ao aviso, acreditando que o raciocinio era bastante especioso para que a sua paternidade podesse ficar aos Tapuios, e o projecto perverso demais para poder ser attribuido aos christãos.

Digitized by Google

No entanto não decorrerão muitas semanas, e um bello dia um Indio das Corsiúmas entra accelerado em Philadelphia, e da parte de Timotheo vem annunciar que em sua aldêa estavão Gyporoks mal intencionados (mavones) que o tinhão vindo convidar para assassinar os capitães de Philadelphia a fim de não haverem mais estradas, e assim não tomarem os Portuguezes as terras dos Nacknenukes.

Dizia o mensageiro que Timotheo allegava a sua amizade com o capitão Pogirum (sou eu) e os beneficios, e protecção que os Indios todos recebião do capitão Cremon (o Sr. A. Ottoni), e explicara com evidente bom senso que nós só tomavamos as terras de que elles não precisavão.

Mas que os visitantes insistião no seu projecto e annunciavão que, visto ser tolo o Timotheo, elles o virião executar.

No dia seguinte o Sr. Roberto Schloback estando alinhando a estrada encontrou-se com Timotheo e os seus armados.

Timotheo tudo confirmou ao Sr. Schloback, e acrescentou, que tendo os Gyporoks sahido da sua aldêa, e estando alli nas visinhanças entretidos a comer bichos de taquára, elle os espreitava para no caso de seguirem para Philadelphia ir tambem com a sua gente defender o Capitão Cremon.

Os assassinos não apparecerão, e nós não temos querido aprofundar os mysterios de iniquidade que o facto encerra em sí.

Servio elle para estreitar nossas relações de amisade, e de gratidão para com o nosso excellente visinho e bondadoso selvagem.

Os Nacknenukes nunca viajão isoladamente; se tem de ir longe do aldeamento vai ou toda a tribu ou um grupo numeroso.

Alugão-se em turmas para trabalhar, mas somente supportão serviços mais moderados como a colheita das roças, a roçada de uma palhada.

O preço arbitrado pelo Director dos Indios para o seu salario é de uma pataca para os homens e meia pataca para as mulheres.

Digitized by Google

E bem que não fação nominalmente outra distinção das diversas moedas senão as de pataca cobre, pataca nota, pataca prata, já sabem arithmetica bastante para quando trabalhão um dia exigirem 8 *patacas cobres* — id est — oito moedas de quarenta reis.

Este anno, 54 alugarão-se para colher uma grande roça de milho do Sr. Joaquim Maia, e estão presentemente colhendo a roça da companhia mesmo em Philadelphia.

Cumpre porém dizer que nem sempre os Nacknenukes forão mansos, pacificos e agradecidos como agora os descrevo.

Quando derão de si as primeiras novas nos terrenos limitrophes ás cabeceiras do Mucury, erão elles a vanguarda da alluvião de Botocudos, que não podendo sustentar-se no Rio Doce mudarão para o norte o theatro de suas devastações e represalias.

Forão os Nacknenukes, como depois explicarei, que expellirão de seus dominios os infelizes Maxacalis. E quando senhores das terras dos Maxacalis se approximarão dos Portuguezes, foi commettendo tropelias e attentados ora provocados, ora não.

Em abono da verdade porém neste caso, a mór parte das suas culpas devem-se antes imputar aos linguas de quem os coitados erão instrumentos.

Ha bondade no caracter dos Nacknenukes, mas deve-se confessar que elles se tornarão completamente inoffensivos e bons, depois que com a população christã crescerão os meios de repressão do lado povoado, ao mesmo tempo que os outros Botocudos do interior lhes fazião a guerra sem dar quartel.

A' cerca dos costumes dos Nacknenukes mais do Oeste, quando primeiro sahirão á falla — suas depredações, e seus soffrimentos, escrevi em 1853 ao Exm. Governo da provincia de Minas o seguinte: —

« As violencias e depredações em que figurou dessa época em diante o nome dos selvagens, tem sido, ou reacção contra extraordinarias violencias, ou as mais das vezes filhas das instigações dos linguas, que erão quasi sempre soldados desertores, os quaes mettendo-se por entre os selvagens, e ganhando facilmente preponderancia entre elles, se fazião temi-

Digitized by Google

veis aos fazendeiros das immediações das mattas; e como os salteadores da Italia, ou lhes impunhão contribuições de guerra, ou lhes desvastavão as plantações e criações com o braço innocente dos selvagens.

« A repressão necessaria, muitas vezes atroz, e que quasi nunca alcançava os verdadeiros culpados, fez passar os selvagens por nova transformação. Estes infelizes não encontrando, como eu já disse, na pequena circunferencia de territorio a que ficarão reduzidos, a subsistencia necessaria, se acharão na indeclinavel necessidade de pedir á agricultura os meios para viverem.

« Os linguas mais intelligentes prevalecendo-se da dependencia em que o reconhecimento desta necessidade punha os selvagens, começarão a fazer derrubadas e plantações com os braços dos miseros na borda da matta, e vendião depois estas posses a alguns colonos mais ousados que querião estabelecer-se lá.

» Vendida uma primeira posse, os linguas internavão-se novamente com as suas bandeiras de selvagens, hião fazer novas derrubadas e plantações para venderem do mesmo modo.

« Esta transformação deu-se especialmente á cerca das tribus que ficarão mais em contacto com a povoação de Minas, que se domesticarão com mais facilidade, porque talvez o terreno que lhes deixou a guerra com as outras tribus é menos abundante de caça, de pesca, e de fructos silvestres.

« A' imitação do que fazião os linguas, muitos homens emprehendedores, alguns até proprietarios de escravos, como por exemplo, o fallecido Antonio Gomes Leal, do Alto dos Bois, metterão-se tambem pela matta, e sempre com o apoio do braço dos selvagens, que elles obtinhão matando-lhes a fome com alguns presentes, forão estabelecendo habitações provisorias, que, ou vendião para internar-se mais pela matta, ou legavão a seus filhos e familia.

« Estas especies de posseiros ad instar dos Shelters que conquistão as mattas virgens dos Estados Unidos, e preparão habitações e fazendas provisorias para vender, tinhão por si o direito de occupação, que, como V. Ex. sabe, é o unico titulo de possessão da maxima parte da superficie da provincia de Minas.

Digitized by Google

« E foi incontestavelmente desta maneira que se povoou de 20 annos a esta parte toda a matta ao sul e a leste do Alto dos Bois, contendo a Trindade, S. João do Sorobim, Arapuca, S. Felix, e Jacury, onde se creou ultimamente pela Assembléa Legislativa dessa provincia um districto de paz. E no entanto Exm. Sr., um só dos innumeraveis proprietarios que habitão essas mattas, que se sujeitarão aos mais rudes trabalhos, que arriscarão suas vidas, comprometterão e estragarão sua saude para ter um torrão de terra que deixar a seus filhos, não se julga hoje seguro em sua propriedade, á vista de serem alguns desapossados de suas fazendas, com casa de vivenda, paióes, gongorras, engenhos de canna, e criação de gado, a pretexto de que se havião servido dos braços dos indigenas para abrirem aquellas fazendas!

« Acredite V. Ex. que esta questão é da maior transcendencia, e merece que V. Ex. se procure informar cabalmente a respeito della para deliberar o que mais acertado for. Não serei eu quem pretenda sustentar essa especie de escravidão a que, obrigados pela fome, os indigenas se tem sujeitado. Bem pelo contrario sou o primeiro a denuncial-a, pedindo a V. Ex. que a par das providencias que em sua sabedoria julgar acertadas para garantir aos numerosos fazendeiros estabelecidos n'aquellas mattas, a propriedade dos estabelecimentos que tantos sacrificios lhes tem custado, tome V. Ex. ao mesmo tempo as medidas necessarias para melhorar a sorte dos infelizes selvagens.

« Sabendo que estes, pelo que fica dito, não tem nas mattas meio de subsistencia, certos por outro lado que, atterrados pelas passadas carnificinas, elles não ousão attentar, nem mesmo furtivamente, contra suas plantações, os fazendeiros cuidão só em ter o paiol supprido para matar a fome aos selvagens, porque assim infallivelmente obtem trabalhadores que lhes plantem, capinem, e colhão as roças e os cannaviaes, e fação todo o serviço de cultura.

« Não é raro ver-se n'uma fazenda contigua á matta occupada pelos selvagens, grande porção de ferramentas que poderá fazer crer ao viajante que aquella casa pertence a um proprietario de 20 ou 30 escravos, e entretanto o fazendeiro não tem um só escravo, e nem elle nem as pes-

Digitized by Google

soas de sua familia trabalhão de fouce ou machado. A ferramenta é destinada para os selvagens que na estação propria voluntariamente se vem entregar ao trabalho das roças para assim matarem a fome: senhores de engenho e de cannaviaes, nem bois tem para o costeio dessa lavoura, e no tempo da moagem as mulheres dos selvagens carregão nas costas a canna cortada que seus maridos vem moer no engenho.

« Nem todos os selvagens que chegão ás fazendas nestas estações trabalhão, mas tambem só comem ordinariamente do caldeirão do fazendeiro os que trabalhão e suas familias. Os outros cação, ou comem os restos da mesa dos trabalhadores.

« E tal é o poder da fome, e o terror com que subjuga os selvagens a lembrança das passadas carnificinas, que os miseros se sujeitão ao chicote, á palmatoria e até ao tronco, que são ainda hoje os instrumentos civilisadores de que se servem os moradores christãos. E não só se sujeitão a esses castigos sem resistencia, como não fogem senão das casas onde não lhes dão abundancia de comida. »

Hoje, como já fiz ver, o viver dos Nacknenukes é bem diverso. Não são instrumentos das depredações dos linguas, não estão em guerra uns com os outros. Não são victimas da ambição dos fazendeiros, nem mettem medo a estes.

Tem plantações proprias, estão fixados no solo, e só ás vezes ha que exprobrar-lhes alguns furtosinhos nas roças das visinhanças, e a regra geral neste caso é que elles confessão o furto, mas com uma imperturbavel hypocrisia declarão que foi feito por suas mulheres sem elles o saberem, e offerecem-se para castigal-as á satisfação do roubado, que tem de contentar-se com estas explicações, mas que com a queixa afugenta da roça os larapios.

Devo acrescentar que havia alguma exageração nas informações contidas nos topicos copiados.

Os Nacknenukes são dados á medicina, e mais de uma vez notei que de boamente elles offerecem aos amigos os seus recursos contra as doenças. Tem uma materia medica rica, e onde o nosso bom Doutor e meu fallecido amigo Joa-

Digitized by Google

quim José da Silva, acharia muitas provas para a sua asserção de que a Materia Medica Brasileira offerecia antidotos contra todas as molestias.

Os Nacknenukes curão as boubas radicalmente com banhos e beberagens de casca de genipapo.

A poucos mezes grassando aqui febres catharraes, o Capitão Inhome trouxe de presente ao Sr. A. Ottoni umas raizes, asseverando serem remedio efficaz contra aquellas febres.

Taes são os Nacknenukes que fiquei conhecendo desde 1852, e com os quaes temos cultivado não interrompidamente a mais inalteravel amizade.

Conhecidos os Nacknenukes, isto é, os moradores das cabeceiras do Todos os Santos e os do Mucury do Sul, restava entrar em relação, e verificar quaes erão os moradores do centro existente entre os Nacknenukes e as tribus que apparecião em Santa Clara, quer do lado do Norte quer do lado do Sul.

O mysterio com que os selvagens desta zona se pretendião esquivar a todo o contacto comnosco, era proprio para desafiar a curiosidade e infundir receios.

A imaginação se comprazia ás vezes com as descobertas que phantasiava ir fazer nessas brenhas dos Aymorés e Abatyras, e eu me perguntava a mim mesmo se não era provavel que aquelles selvagens, os quaes movendo guerra aos usurpadores de sua terra tinhão mostrado espirito de nacionalidade e energia d'alma, tivessem melhorado de civilisação com o seu passeio militar pela costa de Caravellas a Porto Seguro.

Se me afigurava que nesses Sertões que ninguem conhecia, eu iria encontrar, senão uma civilisação nova, ao menos alguma cousa que se não encontrasse em outra parte.

No anno de 1853 triangulando o terreno para obter um traço conveniente para a estrada de Santa Clara a Philadelphia, adiantei-me um pouco no conhecimento dos moradores.

Fazendo uma picada de leste a oeste de Santa Clara, achamo-nos nas mais remotas cabeceiras de um Ribeirão — 17 legoas distante do nosso ponto de partida.

Eu fazia esta excursão em companhia do Sr. Joaquim José de Araujo Maia, do Engenheiro Allemão o Sr. Oscar Henniq, com perto de 40 pessoas.

Digitized by Google

A cada momento presentiamos os mysteriosos habitadores d'aquellas florestas que perseveravão em conservar o seu incognito, mas que não davão o menor signal de hostilidade.

Para bem reconhecer o terreno desci pelo Ribeirão que estavamos certos ser confluente do Mucury, e em pouco achamo-nos em uma batida de Indios que se foi a pouco transformando em caminho muito limpo e excellente para peões.

No segundo e terceiro dia os moradores invisiveis nos intimarão, entulhando com ramos o seu caminho, que nos não concedião o direito de transito.

Apezar da advertencia, que os entendidos nos dizião ser muito significativa, continuamos a descer pelo Ribeirão, e no 4° dia de viagem (5 de Agosto de 1853) a comitiva dos cargueiros composta de 7 pessoas foi assaltada por algumas flechas no acto de começar a viagem.

Das 7 pessoas de que se compunha a comitiva dos cargueiros, 2 ficarão feridos e 4 fugirão do acampamento. Um preto só conservou o sangue frio; tomou a espinguarda, deu um tiro para o lado donde partião as flechas, e estas cessarão logo, desapparecendo os aggressores.

Note-se que os trabalhadores com o Sr. Maia, que desde manhã se occupava em alargar o caminho para poderem passar as bestas, estavão a uma legoa de distancia.

Eu tinha deixado os cargueiros poucos minutos antes do assalto, e tinha andado aquella legoa inteiramente só.

Pouco antes de montar a cavallo eu tinha ido banhar-me no rio fora das vistas da minha comitiva, a mais de 200 braças de distancia.

Considerei pois como facto verdadeiramente providencial não se terem os Indios aproveitado do isolamento em que eu estivera toda a manhã para me mimosearem com alguma flechada.

Não sabia tambem explicar porque razão estando elles de má tenção comnosco deixarão de atacar de preferencia a turma da vanguarda, destacada sempre do corpo dos trabalhadores, e composta só de 3 homens, o Engenheiro Henniq, o Gama, aquelle fazendeiro do Mucury em que ja fallei, e mais um trabalhador.

Digitized by Google

Avisados do ataque por um dos fugitivos voltamos a toda a pressa ao campo da batalha que estava em poder dos nossos, e soubemos que o combate se limitara ao que dito fica.

Debalde tentou-se ir no encalço dos assaltantes. Havião desapparecido.

No dia seguinte achamo-nos em um aldeamento, onde havia um rancho barreado e outros mais toscos, grande bananal, mandioca, canna e inhames.

Ficou para mim explicado o ataque da vespera, e o entupimento do caminho.

Os proprietarios temião que lhes fossemos destruir o cannavial, e as demais plantações.

Não consenti que se tocasse em um só objecto do aldeamento, e seguindo viagem alcancei no dia 8 a picada do anno antecedente, justamente no lugar em que, como ja referi, os Indios havião recusado chegar á falla, declarando não quererem relações com os Portuguezes. Erão os mesmos d'aquelle aldeamento.

O ribeirão por onde desciamos era o Urucú.

Acreditei que estes Indios erão os descendentes desses valentes Aymorés e Abatiras, que tinhão levado a guerra á costa para expellir della os invasores de sua terra, e que não tendo podido vencer, se internarão pelos matos. Pensei que fieis ás tradições de animosidade nacional dos seus antepassados se abstinhão religiosamente de todo o contacto com os dominadores.

Assim expliquei o seu comportamento. Mas a cobardia com que fugirão de um só tiro dado ao acaso; mas a bondade com que se tinhão abstido de toda a hostilidade em quanto não virão ameaçado o seu aldeamento; mas o motivo porque não atacarão de preferencia os 3 homens isolados que iáo na vanguarda; mas o evidente proposito que tinha havido de pouparem-me.

Erão enigmas que eu não sabia decifrar.

Fazendo regressar os trabalhadores para Santa Clara, segui com quatro pessoas para Philadelphia.

Não podia fazer esta viagem muito tranquillo.

Tinha de atravessar o valle de S. João, e alcançando o To-

Digitized by Google

dos os Santos d'alli a 6 legoas, subir mais 10 legoas pelas suas margens para chegar a Philadelphia.

Ora no mez de Junho passado, 5 legoas abaixo de Philadelphia, no lugar denominado S. João, uma escolta de operarios da Companhia expedida de Santa Clara, tinha sido assaltada por uma tribu numerosa.

O cacique tinha-lhes declarado com sobranceria que não queria estrada nas suas terras, e depois elle e os seus lhes havião arremeçado grande numero de flechas, do que resultara ficarem feridos gravemente 3 dos expedicionarios.

O terror foi tal entre estes, que abandonarão no meio da estrada e quasi no lugar do conflicto um companheiro moribundo, o qual morreria das feridas e de inanição, se de Philadelphia o Sr. Joaquim Pereira da Silva, que acolheu e tratou caridosamente os feridos, não mandasse uma força soccorrer e conduzir para o seu rancho o infeliz abandonado.

Mas quem era o ousado e energico tapuio que sabia articular o meu e o teu, e se abalançava a vir bradar na boca das espingardas « não quero estrada *nas minhas terras* » !! Este sim, dizia eu, é o representante e descendente dos corajosos Aymorés. Pertencerá elle á tribu do Urucú?

Foi durante a minha digressão pelo Urucú que verifiquei ter havido este outro ataque no Todos os Santos.

Ou fosse a mesma tribu, ou differentes as tribus dos assaltantes do Urucú e de Todos os Santos, o facto era grave por demais.

E tanto que os meus amigos de Santa Clara, certificados dos acontecimentos expostos, se persuadirão que eu me não arriscaria, dado que chegasse a salvamento em Minas Novas, a voltar para o Rio de Janeiro pelo Mucury.

E tal era a sua convicção a respeito, que fizerão regressar para o Rio de Janheiro o vapor que tinha ordem de esperar-me em Setembro.

E eu mesmo tanta importancia dava á situação, que, em vista da hostilidade dos selvagens, comigo mesmo reconsiderei por vezes a empresa encetada, e entrei em duvida se convinha ou não abrir mão de tudo.

Mas já tinha empregado mais de 200 contos do capital da companhia, e o ponto de honra não me permittio recuar.

Digitized by Google

Fui á tarde a Minas Novas e ao Gravatá. Arranjei 40 homens resolutos, inclusive 10 praças de caçadores de Montanha, que forão postos á minha disposição e muito me auxiliarão.

No dia 6 de Setembro estava eu de volta em Philadelphia com o meu pequeno exercito, que devia ir reconhecer os inimigos que nos havião assaltado em Junho no Todos os Santos, e no dia 5 de Agosto no Urucú.

Reparti a força em duas escoltas, uma destinada a descer pelo Urucú, e outra pelo Todos os Santos.

Segui com esta no dia 7 de Setembro depois de ter alinhado nesse dia o armazem e a Praça da companhia em presença de Timotheo e sua tribu, que novamente ratificarão a doação do terreno.

A outra escolta atravessou a cordilheira que separa o Todos os Santos do Urucú. Hia capitaneada por Manoel Francisco da Silva, lavrador residente na matta da Trindade, que falla com perfeição a lingua dos selvagens.

Ao terceiro dia de viagem, ainda no Valle do Todos os Santos, deparou o Sr. Manoel Francisco com um grande aldeamento.

Apenas presentido, os Indios saltarão para o mato, e pedindo-lhes Manoel Francisco que não fugissem, protestando que vinha como amigo — respondêo uma voz energica estas memoraveis palavras: — « Portuguez quando vem á minha casa é para me matar. » —

Porém replicando Manoel Francisco que vinha da parte de um capitão muito bom, que costumava deixar ferramenta e presentes dependurados nas arvores para os Indios, e que vinha só pedir licença para fazer uma estrada sem se lhes tomar as terras, retorquio a mesma voz:

« Se vocês são desse capitão não precisão de armas: larguem-as. » E lançando a escolta as armas por terra, sahio de prompto detraz de um páo um selvagem, e arremeçando tambem para um lado o arco e para outro as flechas, correo com os braços abertos, e abraçou com a maior effusão todos os individuos da escolta perguntando-lhes pelo capitão.

Declarou em seguida que era meu amigo, e que me dava

Digitized by Google

licença para fazer estrada ainda que fosse pelo meio de sua casa.

Para conhecer-me deliberou-se a acompanhar a escolta até Santa Clara, onde recebeo muitos presentes, e d'onde voltou com o Sr. Augusto Ottoni.

Este valente, e generoso cacique era — Pojichá.

Era elle que tinha atacado em Junho na margem do Todos os Santos a escolta de Santa Clara bradando: «Não quero estrada nas minhas terras.»

Quando atacou estes passageiros, não pensou que elles tambem pertencessem ao Capitão que deixava presentes dependurados nas picadas.

Mezes depois sahio ao encontro do Sr. Roberto Schloback, do alto da Pedra da Saudade, e repetio a mesma prohibição, que retirou logo que se lhe explicou ser aquella a mesma estrada para a qual elle ja tinha dado licença.

Era mais uma tribu de Botocudos como os Nacknenukes, os Bakuês, os Porokuns, os de João Zuum, e do Captão Casimiro.

Quando Pojichá descia para Santa Clara com os embaixadores que mandei a sua casa, indicou-lhes no Urucú o caminho da Aldêa Brava, mostrando cicatrizes que dizia serem o resultado de luctas com os Indios d'aquelle lugar; isto é, os do ataque de 5 de Agosto.

Quem erão esses mysteriosos habitadores do Urucú?

E' o que restava saber para ficarem conhecidas todas as tribus que ora occupão o Valle do Mucury.

Mas os Indios do Urucú souberão guardar o incognito até o dia 6 de Agosto de 1856.

Estabeleceo-se o transito de Santa Clara para Philadelphia, 6 legoas da estrada estendem-se pelo Valle do Urucú.

A cada momento os viajantes presentião os vestigios, e ás vezes os proprios mysteriosos habitantes, os quaes porém pertinazmente recusavão abrir relações com os *Portuguezes*.

Em 1854, 1855 e 1856 fui pessoalmente ao seu aldeamento deixar-lhes presentes.

Em 1856 fugirão-me quando eu ja estava dentro do cannavial com os Srs. Antonio dos Santos Neiva, Leonardo Este-

Digitized by Google

ves, e M. Horn, e por mais que se lhes bradasse pelo lingua, não houve meio de os fazer retroceder.

Depois de depozitar nos seus ranchos os demais presentes, deixei a minha faca de matto e a minha gravata, mandando gritar que erão as insignias do capitão que as offerecia ao seu collega.

Finalmente no dia 6 de Setembro de 1856 apparecerão no serviço do Sr. Leonardo Esteves, declarando-se mansos e pedindo amizade.

Trazião como bandeira parlamentaria o lenço de seda que me servia de gravata, e que eu tinha deixado com a minha faca de mato para o Cacique.

Passei por uma grande decepção. Contra toda a minha expectativa achei-me com mais uma tribu de Botocudos.

Fingirão-se mais ignorantes do que são na realidade, e outras palavras não se arrancava delles senão — Jack-jemenuk — Sincorana — Capitão paquejú e rehé

Estou manso, tenho fome, o Capitão grande é muito bom.

Entrincheirados na sua estupidez e meias palavras, os Indios do Urucú tinhão amortecido a minha curiosidade.

Mas veio novamente desafial-a, e instigar-me a fazer mais indagações um sabio viajante que este anno honrou o Mucury com a sua visita.

Fallo do subdito austriaco Barão de Tchudy.

Viajando comigo o mez passado encontramos na Colonia Militar e visinhanças a tribu do Urucú.

O Barão de Tchudy é o viajante mais indagador que tenho visto. Teve larga pratica com o lingua, interpellou, indagou, e por ultimo escreveu na sua carteira, que os Indios do Urucú erão os mesmos que me tinhão apparecido em 1847 na Lagoa da Arára, e que eu suppunha terem-se reconcentrado para os sertões do Prado e de Alcobaça.

No meu regresso procurei verificar o que havia de exacto na hypothese do Barão.

Eu tinha feito reunir os Indios do Urucú na Colonia Militar para os apresentar ao Sr. Cansanção, cuja visita nos fora promettida, e não se póde realisar.

Havião-se reunido mais de 200. A' despedida era de regra presentea-los.

Digitized by Google

Fui pessoalmente distribuir-lhes ferramenta, e aproveitei a occasião para as indagações.

Perguntei ao capitão Juquirana onde me tinha visto a primeira vez. Respondeu que n'uma Lagoa junto á qual me tinhão ajudado a levantar uma cruz, que desde então ficarão todos meus amigos pelos muitos presentes que lhes dei; que ao depois não cessavão de ver-me passar no matto e receavão que João Imma me fizesse mal.

A outro perguntei se conhecia a Gama morador perto dessa Lagoa em que fallavão.

Respondeu que quando os Indios chegavão á casa de Gama, as mulheres todas hião ralar mandioca para fezer farinha e dar-lhes; que Gama era muito bom, que o tinhão visto muitas vezes fazendo picada nos seus mattos, mas que não lhe tinhão fallado porque estavão mal com os Portuguezes.

Não. havia duvida, erão os Indios da Arára que atterrados com o massacre de S. Matheos tinhão atravessado 10 leguas de paiz inimigo — as terras dos Bakués, e tribu de Porokum — para virem abrigar-e nas florestas do Urucú contra a sanha dos christãos.

Cahi das nuvens.

Para inteirar-me dos motivos porque em 5 de Agosto de 1853 havião attacado os meus tropeiros, perguntei-lhes quaes erão os que tinhão atirado flechas nos crains (pretos) de Pojirum — responderão de prompto, com ronha eminentemente diplomatica, que esses já tinhão morrido, e que erão uns companheiros que não me conhecião nem tinhão recebido ferramenta nem missangas.

E o certo é que logo ao primeiro choque tendo ficado na rancharia unicamente o preto forro Ventura, não se póde admittir que elle só intimidasse uma tribu guerreira como a de Gyporock, que tinha tomado de assalto e debaixo de fogo a fazenda dos Violas, defendida por diversas espingardas, e que lá tinhão matado 8 pessoas de familia.

Evidentemente tinhão pretendido apenas entimidar-nos, e afastar-nos do seu aldeamento atirando flechas sobre os tropeiros, mas guardarão-se de offender o bemfeitor da colonia da Arára, e o da roda de mandioca.

Digitized by Google

O talisman que nos preservou forão os donativos de 1847, e a bondade de Gama.

E estavão explicados os mysterios do Urucú, e bem averiguado que se no dia 5 de Agosto de 1853 eu havia passado incolume por entre as emboscadas dos selvagens, devia-o á gratidão religiosa com que esta pobre gente guarda a lembrança dos beneficios.

Estava em fim provado que a generosidade, a moderação e a benevolencia erão a mais proveitosa das cathequeses.

Com os Nacknenukes, com Pojichá, com os Bakuês, e com os Indios do Urucú os resultados erão sempre os mesmos.

Os Indios do Urucú já começão a ser uteis como os Nacknenukes. Forão elles quem colheo muitas roças dos colonos Madeirenses, e alugarão-se tambem para a colheita ao Sr. Gazzinelli, colono Italiano residente no ribeirão da Pedra 6 legoas acima de Santa Clara. Posso applicar aos Indios do Urucú quanto disse dos Nacknenukes á cerca de costumes, religião, e sociedade.

Completemos as informações sobre as tribus que actualmente residem no Mucury.

Entre os dominios de Pojichá no Todos os Santos e os dos meus amigos do Urucú interpoem-se duas tribus capitaneadas pelo Capitão Casimiro, e por João Immá: São confederados. Aldearão-se junto aos picos mais elevados da Serra das Esmeraldas, e nas cabeceiras do Corrego do Ouro.

Ja sabemos que a tribu de Casimiro foi que matou o Sargento Coelho, e mais 2 soldados no Quartel de Santa Cruz em 1849.

Quanto á tribu de João Immá o nome do cacique parece provar que ella emigrou do Gequitinhonha para aqui. Ao menos é certo que no ribeirão do Rubim confluente do Gequitinhonha, 3 legoas abaixo de S. Miguel era conhecido ha annos um Indio por nome João Immá cacique de uma tribu numerosa.

Provavelmente forão as duas ou uma destas tribus que em 1854 trouxe do Gequitinhonha o grandioso projecto de assassinar os Capitães que estavão fazendo estrada; para resguardar, como se lhes fizera dizer as terras dos Nacknenu-

Digitized by Google

kes, projecto que o Capitão Timotheo inutilisou, como ja referi.

Casimiro e João Immá estão em guerra com Pojichá seu vizinho do lado do poente, e com os Indios do Urucú ao lado do nascente. Ainda em Março queixou-se-me Jaquirana de que João Immá lhe tinha morto um irmão de nome Erehé.

Parece que a principio estava só nestes lugares a tribu de João Immá, que se revelava de vez em quando roubando alguma rez que apanhavão desgarrada na estrada; mas o anno passado recebendo a visita dos do Rio Preto resolverão fazer em commum uma demonstração de força.

Com effeito ousarão apparecer na Colonia Militar e fallar ao Direictor em tom arrogante, não se mostrando agradecidos aos presentes que receberão, e protestando contra os Portuguezes, que lhes estavão tomando as suas terras.

Mas reconhecendo que a Colonia Militar não era o Quartel de Santa Cruz, onde impunemente assassinarão o Sargento e soldados, retirarão-se, e os mais turbulentos voltarão para o Rio Preto.

Tambem fizerão um aldeamento com muitas plantações na margem do Todos os Santos, uma legoa abaixo das Canoas, na passagem da picada antiga, 11 legoas distante de Philadelphia, e 4 legoas da estrada nova.

D'ahi fazem excursões contra os Indios do Urucú.

Faz compaixão ver como esta gente mutuamente se extermina.

Os Nacknenukes e os Aranaus que habitão nas vertentes do Arapuca são irreconciliaveis, e se não ha no presente conflictos sanguinolentos, é porque os Aranaus temem-se de vir offender os Nacknenukes no centro dos seus novos alliados christãos, e os Nacknenukes achão mais vantajoso arrancar puaia, e plantar batatas para vender com os couros de veado em Philadelphia, do que irem fazer a guerra para conquistar kurucas que hoje ninguem lhes compra.

São inimigos de Pojichá seu vizinho de 3 legoas.

Pojichá é inimigo de João Immá: ainda este anno se atacarão, e as duas aldêas distão 4 legoas uma da outra.

Igual distancia tem entre si as duas aldêas de João Immá e do Urucú, de cuja inimizade fallei ha pouco.

Digitized by Google

Pouco mais distantes estão os do Urucú dos de Porohum e Batata, que residem a mór parte do tempo em S. Matheus.

E quando estes vem a Santa Clara, passão o rio para o norte perseguindo os Bakuês, que outras vezes vem esperar ao sul os seus inimigos.

Em 1854 houve um combate entre estas duas tribus sendo o campo de batalha o lado do sul. Ambas fizerão prisioneiros aos inimigos.

Os prisioneiros dos Bekuês forão assassinados defronte do armazem de Santa Clara. Quando o Dr Manoel Esteves, advertido da execução sahio de casa para embaraçal-a era tarde.

E sabendo nós que os prisioneiros de Batata ião ser tambem executados procuramos salval-os a todo o custo. Batata respondeo ás primeiras rogativas declarando que a sua gente não lhes perdoava de modo algum.

Mas taes forão as minhas instancias que o mesmo Batata insinuou-me para reclamar os prisioneiros promettendo que ião ser meus escravos, mas que pedisse para m'os irem entregar na divisa dos Gyporoks (eu estava de viagem para Philadelphia) quando não era possivel que mesmo em minha companhia fossem mortos a flechadas.

O conselho teve o desejado effeito, mas as amaveis esposas dos prisioneiros se havião rendido de coração aos inimigos, e recusarão acompanhar os maridos.

Os pobres homens, conscios aliás da sorte que os esperava, preferirão ficar no acampamento inimigo.

Na mesma semana uns erão assassinados, outros fugião feridos, e o Dr. Esteves salvava estes passando-os para o outro lado do rio.

Aos assassinos que tambem querião canoas, negou-se passagem.

Protegemos indistinctamente os perseguidos, mas a nenhum prestamos meios de aggressão contra os outros.

Esta neutralidade verdadeira nos tem conservado em boa harmonia com todos.

Recapitulemos as tribus de que tenho dado perfunctoria noticia.

Nas cabeceiras do sul do Mucury e alto Todos os Santos as

Digitized by Google

tribus confederadas dos Nacknenukes. Os Nacknenukes são Botocudos.

Nas cabeceiras do norte e no valle do Rio Preto as tribus do Capitão Casimiro, e de João Immá, que descendo pelo Mucury e subindo pelo Todos Santos passão uma parte do anno na Serra das Esmeraldas, 7 legoas abaixo de Philadelphia.

Nas aguas do Rio Preto ha além destas as tribus das Americanas da Agua Branca, e outras que occupando successivamente a margem direita do Mucury, vem encontrar-se com os Bakuês, que vagão entre o rio Pampan e Santa Clara.

São todos Botocudos.

Na margem esquerda do Mucury, descendo pelo valle do Todos os Santos apenas se deixa o paiz dos Nacknenukes, 3 legoas abaixo de Philadelphia, se está nos dominios do energico e intelligente Pojichá, igualmente Botocudo.

Deixando o valle do Todos os Santos e passando ao valle contiguo do Urucú estão os Gyporoks, Botocudos como os outros.

E no valle contiguo, isto é, no ribeirão da Pedra, e d'ahi até Santa Clara as tribus de Batata, Porohum, etc. tambem Botocudos.

Ve-se pois que todo o valle do Mucury não tem outra casta de selvagens.

O que são os Botocudos?

Sinto-me com poucas forças, e menos inclinação para esta especie de investigações. Direi porém o juizo que tenho formado.

Pouco antes da descoberta de Cabral muitas tribus da raça dos Tupis havião-se apoderado da costa de Porto Seguro, obrigando as tribus que ahi residião, e que erão da raça dos Tapuios a emigrar para o interior.

E' fora de duvida que os Tupis entregarão a costa aos Portuguezes.

E que os Aymorés e seus confederados Abatiras, Potaxós, etc., da casta dos Tapuios descendo das serras para onde tinhão emigrado, tirarão ampla desforra contra os Tupis, e ao mesmo tempo contra os colonos Portuguezes, e que forão depois

Digitized by Google

recalcados para as florestas pelas forças que o Governo da Bahia mandou a favor de Porto Seguro.

Os Tupis tambem se dividirão ficando os Tupinaus e Tupiniquins do Rio Doce para o norte, e para o sul os Puris e outros.

Dos Puris ainda se encontrão restos em S. Fidelis na margem do Parahyba.

E como o terror despovoou Porto Seguro e deo-lhe baixa de capitania, por muito tempo se ignorou o que se passava n'aquella redondeza entre Tapuios (Aymorés) e Tupis.

O que eu acredito é que os Tupis continuarão a conquista, começada quasi ao tempo da occupação Portugueza, exterminarão os Tapuios, e que apparecendo mais de seculo depois com o nome de Botocudos forão proclamados descendentes dos Aymorés, quando ao contrario forão os exterminadores e o flagello dos seus suppostos ascendentes.

Vou deduzir as provas desta minha asserção, e o faço muito a medo por ir de encontro ao que tenho lido a respeito em authoridades que fizerão profundo estudo da questão.

Não irei beber as provas em fontes que se resintão da humana fragilidade, observadores superficiaes, ou chronistas suspeitos, cegos pela ignorancia ou influenciados pelo odio pela adulação, ou pelo medo.

Invocarei o testemunho incorruptivel das serras, os montes, os rios, e os valles que estão proclamando que aquelle paiz não esteve sempre sob o dominio estupido dos Botocudos seus actuaes dominadores.

Subindo pelo Urucú, especialmente pelo ribeirão das Lages pullulão a cada canto os indicios demonstradores de que alli já existio quem sabia fazer valer os recursos da terra.

Os Botocudos actuaes habitantes deste valle tem apenas nas vizinhanças do ribeirão da Arêa uma Aldêa com palhoças, e um rancho barreado, mas pouco tempo lá se demorão, por que tirando a mór parte de sua subsistencia da caça tem necessidade de mudar de lugar, não digo de habitação, muitas vezes.

Vagão pelas florestas semanas e mezes, dormindo ao relento, ou cobertos apenas por alguns ramos quebrados cada dia.

Digitized by Google

Mais infelizes, e menos industriosos que os Tartaros, não tem para conduzir em suas excursões nem tendas nem rebanhos.

O unico animal domestico que conhecem é o cão.

E não poucas vezes apanhão porcos do matto, macacos, e veados ainda tenros, que as mulheres amamentão conjunctamente com os filhos.

Passão estupidamente aqui e acolá por tapéras onde o mais superficial observador reconhece os vestigios do antigo trabalho de mais industriosos moradores.

Encontrareis as tapéras geralmente em localidades apropriadas para fazendas. Muitas vezes os vestigios da velha habitação estão debaixo de uma cachoeira.

E não ha tapéra sem bananal.

Os mattos circumvizinhos demonstrão a modo irrecusavel uma cultura que cessou ha muitos annos, e que aquelle solo já foi o theatro de uma civilisação mais adiantada.

A simples inspecção do terreno, sobre tudo das tapéras, prova que os seus actuaes occupantes são intrusos.

E não é só a vegetação do paiz, que falla esta linguagem.

A terra para denunciar a barbaridade dos Botocudos, guardou em deposito instrumentos de industria importados de fora por seus antigos senhores, e os artefactos locaes que não deixão duvida alguma sobre essa civilisação mais adiantada que alli existio.

O Sr. Tenente Coronel Antonio José Velloso Soares, importante fazendeiro que se estabeleceo 4 legoas abaixo de Philadelphia, capinando a sua roça de milho encontrou um precioso documento historico.

E' um machado de forma inteiramente desconhecida aos mais velhos habitantes de Minas.

O Barão de Tchudy, examinando este instrumento com a sua habitual attenção, descobriu-lhe a marca da fabrica onde foi construido. E' um quadro de meia pollegada de face incluindo as letras — C V.

O Barão tirou-lhe o desenho, e tenciona na sua passagem por Lisboa indagar qual era a fabrica onde se fazia d'aquella ferramenta, e em que época se exportava della para o Brasil.

Eu creio que taes machados houvessem sido trazidos para

Digitized by Google

Porto Seguro no tempo da descoberta, e que este faz parte dos despojos que os Aymorés trouxerão da costa.

Offereço a V. S. em original o precioso documento.

Outra descoberta, tanto ou mais importante, foi feita pelo colono Suisso Riis em sua fazenda situada na confluencia do S. Jacintho com o Todos os Santos.

Riis fazia covas para não sei que plantação. A enchada percutio em corpo sonóro que o colono extrahio cuidadosamente.

Era uma telha de dimensões maiores do que as usadas actualmente para os tectos de nossas casas.

Outra circunstancia. Era de terra vermelha, e não de argila como ordinariamente.

Dir-se-hia que o oleiro tendo visto em outra parte funccionar esta industria, veio ensaial-a em casa sem ao menos saber escolher a materia prima.

Os Nacknenukes affirmão que nas vizinhanças de Philadelphia ha telhas d'aquellas, restos de casas de que não ha outros vestigios, e que não pertencião á sua gente.

Ora a quem se ha de attribuir o singular machado, a telha de oleiro noviço, e as tapéras?

De certo a proprietarios anteriores á occupação dos Botocudos. Esses proprietarios anteriores está sabido que erão as tribus de Tapuios que expellidos da costa pelos Tupis, voltarão depois das suas serras, e forão castigar nos Tupiniquins o crime de haverem partilhado com estrangeiros perigosos a patria commum.

Erão sem duvida esses famosos Aymorés e seus confederados, os quaes tendo-se assenhoreado por alguns annos da mór parte dos estabelecimentos de Porto Seguro, e tendo sido obrigados depois pelas forças portuguezas a retroceder para as suas montanhas, para cá trouxerão provavelmente uma parte dessa civilisação que cegos tinhão ido combater.

Que os Aymorés expellidos da costa fossem os povoadores da cordilheira das Esmeraldas dizem-nos os historiadores, mas ignoravão que os Aymorés houvessem trazido para as suas brenhas essa civilisação adiantada, cujas provas acabo de citar.

Digitized by Google

Nessa ignorancia imaginarão a absurda filiação dos Botocudos, que creio eu cahe por terra á vista dos factos expostos.

Muitas asserções que atravessão os seculos como verdades historicas tem menos fundamento do que a hypothese que acabo de formular.

Mas sobrão-me ainda provas para demonstrar o que avancei. Já commemorei que antes de sahirem no Alto dos Bois os Botocudos Nacknenukes pedindo soccorro contra os Botocudos Gyporoks, havião apparecido pedindo soccorro contra os Nacknenukes outros selvagens que não erão Botocudos.

Especifiquei os Macunis e Malalis, sobre cuja historia e desgraças entrei em alguns desenvolvimentos.

Com os Macunis e Malalis vierão os Machacalis, tribu de tapuios cujo nome appareceu tambem na costa no tempo da descoberta.

Os Machacalis erão mais numerosos e aguerridos, e mostravão odio inveterado contra os conquistadores, que os lançavão fora de suas terras.

Quando os Machacalis sahirão no Alto dos Bois, fugindo dos Butocudos, lutava com estes em toda a extensão do Gequitinhonha, do Calhão até Belmonte, o commandante geral das Divisões, Coronel Julião Fernandes Leão, irmão do pai do Sr. Conselheiro Antão.

Estou referindo factos coêvos de que ainda existem testemunhas para as quaes posso appellar.

O Coronel Julião querendo oppor aos Botocudos os Machacalis, levou-os para o Gequitinhonha, e deu-lhes por sesmaria o Ribeirão dos Prates, onde se conservão até hoje.

O seu aldeamento é na margem do Gequitinhonha, para cima da barra do Ribeirão no lugar denominado Farrancho.

Os Machacalis fizerão-se christãos, tem um cemiterio regular, e tratão de levantar uma igreja.

Tem auxiliado constantemente os outros moradores na repressão dos Botocudos, cujas offensas passão de pais á memoria dos filhos.

Só se servem do arco para matar peixe. Raro é o que não tem espingarda.

Digitized by Google

São industriosos; a olaria é um dos ramos da sua industria, e em tal escala, que nas povoações das margens do Gequitinhonha cozinha-se exclusivamente em panellas da fabrica dos Machacalis.

Tambem fazem canôas e remos para fornecimento dos canoeiros do Gequitinhonha.

São elles mesmos excellentes canoeiros, e como taes são procurados para a condução do sal do Salto para o Calháo

Morão em casas regulares cobertas de telha. O Capitão Silva, um dos principaes Machacalis, é homem intelligente, sabe ler, e já fez uma viagem ao Rio de Janeiro.

Uma viagem ao Aldeamento do — Farrancho — deve ser muito importante para a historia, e talvez traga á luz detalhes curiosos sobre os costumes, governo, religião, e nacionalidade dos ascendentes desta tribu.

Os seus penates que elles transportarão do Mucury para o Gequitinhonha, são naturalmente depositarios, não digo de annaes, mas das tradições dos seus antepassados.

E creio que um tal exame levaria á ultima evidencia a conclusão que tiro da narração que fiz.

Os Machacalis são os restos dessas tribus de Tapuios, que os Tupis impellirão a concentrar-se para a cordilheira da Serra das Esmeraldas, e que tendo voltado á costa com o nome famoso de Aymorés, Abatiras, etc., ahi vencerão os Tupiniquins e Portuguezes, e tendo-se assenhoreado por muitos annos dos estabelecimentos destes, conservarão alguns no captiveiro, e naturalmente delles aprenderão algumas artes e officios. E quando vencidos novamente pelos Portuguezes, tivorão de refluir para o interior, lá forão praticar o que tinhão aprendido e de que deixarão os vestigios que mencionei, e que tem sido quasi apagados pelos Botocudos da raça dos Tupis, os quaes proseguindo na invasão e conquista das terras dos Tapuios, os esmagarão nos seus ultimos escondrijos, e os obrigarão a ir procurar a protecção dos christãos sob os nomes de Mucunis, Malalis e Machacalis.

Os Botocudos, sua origem, costumes, idéas religiosas, linguagem e governo, podem ser estudados vantajosamente em manuscriptos que me consta existirem, contendo a correspondencia official dos commandantes geraes das Divisões do Rio

Digitized by Google

Doce, Gequitinhonha, Major Guido Thomaz Marliere, e Coronel Julião Fernandes Leão.

Juiz competente me assegura que esses manuscriptos são ricos de informações.

Guido foi o pai e o amigo dos Botocudos. Julião o conquistador e vencedor delles.

O que fica escripto é tudo quanto sei dos selvagens do Mucury.

Reconheço que são materiaes demasiadamente toscos.

Não me sobra nem tempo nem aptidão para os preparar e colligir melhores.

No entanto fico phantasiando ter com o pouco que accumulei, proporcionado ao sublime cantor da — Nebulósa, e espirituoso author da Moreninha, — assumpto com que seu fertil engenho erija á litteratura nacional monumentos novos, *et ære perenniora.*

D'esta minha carta o meu amigo Sr. Dr. Macedo pode fazer o uso que conveniente lhe parecer, certo de que só a deferencia ao seu pedido me animou a escrevê-la.

Sou deveras

Seu Amigo.

THEOPHILO BENEDICTO OTTONI.

Rio de Janeiro, 1858.— Typ. Brasiliense de Maximiano Gomes Ribeiro.
Rua do Sabão, N. 114.

Digitized by Google